

Raquel dos Anjos
Rosângela da Luz Matos

Ateliê

DE FILOSOFIA NA ESCOLA

EXPERIMENTAÇÕES PARA OS ANOS FINAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL



EDUFBA

Raquel dos Anjos e Rosângela Matos nos convidam a partilhar a vivência construída por elas e outros sobre filosofia nos anos iniciais. O produto da pesquisa de Mestrado transformada em livro nos apresenta imagens, textos e provocações, bem como propostas para brincar e construir em conjunto na escola, fazendo com (com outros, com o espaço, consigo mesmo).

E crianças filosofam? Como crianças filosofam? E, na escola, como isto acontece?

No livro apresentado, elas filosofaram ao imaginar, desenhar, caminhar, respirar... no encontro com o corpo da escola, com as narinas sentindo os cheiros, com as mãos tateando as asperezas e delicadezas da escola, com o seu corpo, com os outros corpos habitando o espaço e vivendo no tempo do agora. A filosofia está no corpo, no que pode um corpo no encontro com outros e consigo.

Esta filosofia corporificada é o que o livro-guia nos apresenta. Uma experimentação feita em uma escola pública baiana. Além deste contar a experimentação, temos espaços para nos posicionarmos enquanto leitores-autores. O livro-guia nos incita também a um fazer-viver-ocupar a nossa escola. A ocupação da escola é, também, um dos convites feitos na arte do material, na sua bem tramada e bonita construção. Um convite à alegria!

Um guia... um guia pode parecer, à primeira vista, um caminho indicado para seguir, mas neste guia filosófico, temos caminhos a trilhar, inspirados no que aconteceu em determinado tempo-espaço. Temos escolas a ocupar, corpos a sentir e aprendizagens a fazer filosoficamente na educação básica.

Bons encontros e feitura!

Deise Juliana Francisco (UFAL)

Ateliê de filosofia na escola

Experimentações para os anos finais
do ensino fundamental

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor

João Carlos Salles Pires da Silva

Vice-reitor

Paulo Cesar Miguez de Oliveira



EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Diretora

Susane Santos Barros

Conselho Editorial

Alberto Brum Novaes

Angelo Szaniecki Perret Serpa

Caiuby Alves da Costa

Charbel Niño El-Hani

Cleise Furtado Mendes

Evelina de Carvalho Sá Hoisel

Maria do Carmo Soares de Freitas

Maria Vidal de Negreiros Camargo



Obra produzida com recursos do auxílio financeiro aos programas de pós-graduação *stricto sensu* (AUXPPG).

AUXPPG N°004/2021, processo 074.7141.2021.0030764-24;

PROCESSO, Prorrogação: 074.7141.2021.0030764-24

Raquel Maciel Paulo dos Anjos
Rosângela da Luz Matos

Ateliê de filosofia na escola

Experimentações para os anos finais
do ensino fundamental

Salvador
Edufba
2022

2022, autoras.

Direitos para esta edição cedidos à Edufba. Feito o Depósito Legal.
Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Coordenação gráfica

Edson Sales

Normalização

Maíra de Souza Lima

Coordenação de produção

Gabriela Nascimento

Capa

Suzane Lopes

Arte final

Ricardo Sérgio Leão Martinez Filho

Projeto Gráfico

Raquel dos Anjos

Revisão

Equipe da Edufba

Sistema Universitário de Bibliotecas – UFBA

A597 Anjos, Raquel Maciel Paulo dos
Ateliê de filosofia na escola: experimentações para os anos finais do ensino fundamental / Raquel Maciel Paulo dos Anjos, Rosângela da Luz Matos. - Salvador: EDUFBA, 2022.
79 p.

ISBN: 978-65-5630-335-2

1. Filosofia – Estudo e ensino (Ensino fundamental). 2. Ensino - Metodologia. 3. Pesquisa educacional. 4. Crianças e filosofia. I. Matos, Rosângela da Luz. II. Título: experimentações para os anos finais do ensino fundamental.

CDU: 10:373.3

Elaborada por Geovana Soares Lira CRB-5: BA-001975/O

Editora afiliada à



ASOCIACION DE EDITORIALES
UNIVERSITARIAS DE AMERICA
LATINA Y EL CARIBE



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Editora da UFBA

Rua Barão de Jeremoabo

s/n – Campus de Ondina

40170-115 – Salvador, Bahia

Tel.: +55 71 3283-6164

<https://edufba.ufba.br/>

edufba@ufba.br

SUMÁRIO

Prefácio **9**

Apresentação **11**

O que é o ateliê de filosofia na escola?	11
Um convite	11
Como tudo começou	12
Estudante-pesquisadores	13
Pesquisadores-universitários	13
O diário de itinerâncias coletivo	14

Como fazer um ateliê para filosofar na escola? **15**

O que é um ateliê?	16
O que é uma escola?	19
O que é um pesquisador?	24
Declaração de estudante-pesquisador	25
Declaração de professor(a)-pesquisador(a)	28

Corpo **29**

O que é corpo?	30
Exercícios de respiração e relaxamento	32
Exercícios vocais	33
Fazer chover: percussão corporal	35
Andanças & andamentos	36

Alegria **37**

Como cultivar alegria em nossa escola?	43
--	----

Brincadeiras **45**

Brincadeiras de roda	49
Amar é linha	51

Brincadeiras no pátio	52
Jogos	53
Fabulação	55
Mapa afetivo da escola	58
Varal de ideias	62
O que é um livro?	63
O que é uma narrativa?	64
Meu primeiro livro artesanal	65
Diário de itinerâncias coletivo	69
Diário de itinerâncias coletivo #virtual	71
Meu querido diário	72
Narrativas fotográficas	74
Referências	75
Algumas memórias do Ateliê Vida Nova 2019	78



Autoria: Mirela de Carvalho



Este livro é dedicado a todas as crianças, pequenas
ou grandes que ousam sonhar com uma escola
pública de qualidade.

PREFÁCIO

Atenção: aqui não é a Academia de Platão, e em seu portal está escrito: “Só entre quem for criança”.

Como se aprende a filosofar sem a presença de filósofas tecedoras de experimentações poéticas e pensantes avessas à fragmentação disciplinar, ao desamor e à submissão a ideias fixas e pensamentos atomizados, polarizados?

O livro *Ateliê de filosofia na escola: experimentações para os anos finais do ensino fundamental*, de autoria de duas jovens filósofas educadoras, Raquel dos Anjos e Rosângela da Luz Matos, exprime em seu estilo lúdico e reflexivo apenas a sombra projetada de uma saga aprendente viva e ativa, em relação a qual o livro tem uma dupla função pedagógica: é uma proposta de intervenção didática que pode ser utilizada por qualquer educador e é igualmente a realização do pensamento pedagógico próprio e apropriado das autoras, um pensamento consistente na reunião de arte, filosofia e artesanias.

O livro é um encanto em sua fluidez, precisão e leveza, fazendo sonhar com filosofias anônimas infinitas, em que crianças e adolescentes experimentam o pensar vivenciando o mundo das palavras, dos textos, das imagens, dos sentimentos, das aprendizagens que foram aprendidas na degustação sensível simples de ocorrer: é só deixar ser, não atrapalhar o encantamento da experiência do pensar de cada aprendente aprendendo a pensar-sentir o seu ser, os outros e o mundo em sua vastidão inalcançável. O simples, afinal, é o mais difícil de ser alcançado justamente porque é aquilo que é sem nenhuma representação que o anteceda e o preceda. O simples escorre para além das palavras escritas entrando na alma dos que aprendem brincando, e por isso são poetas e pensadoras dos acontecimentos que são encontros de aprendizagem compartilhada, encontros felizes.

E assim como uma simples fórmula matemática pode expressar uma grande intuição da Realidade, este livro é um convite poético para uma aprendizagem filosófica criativa no espaço-tempo da escola e carrega a potência de uma grande revolução da educação humana presente e futura, que será também a educação passada: para criar uma educação nova é preciso a presença dos que cuidem do seu florescimento e criação.

A leitura do livro nos convida ao diálogo com os longos silêncios entre as frases esculpidas em cada página, e em um tecido sutil de ressonâncias nos tornamos auscultadores e muito menos faladores e tudo se vai revelando em sua proficiência infinita de histórias (memórias), sonhos e reflexões. E o simples guarda o encantamento no coração brincante: o aprender a pensar, que é um filosofar, se aprende para si no mundo com outros, mas se aprende porque o dever do aprender é ser aprendente do maravilhamento que a tudo reúne no mesmo brincar amoroso e compassivo infinito, sem comparações e sem hierarquias territoriais e imperiais.

Arte e filosofia brincam alegres no espaço-tempo da escola como ateliê em que se aprende a filosofar experimentando o mundo como um acontecimento existencial sempre único em seu contexto coletivo, em que cada aprendente simplesmente se dá conta de que aprende sendo atravessado pelo conhecimento do conhecimento e do desconhecimento.

Raquel e Rosângela como filósofas são parteiras do florescimento da compreensão de sioumu (si-outro-mundo) de cada ser aprendente, e assim, se tornam as curadoras desse acontecimento criador oferecido ao sonho humano de uma vida feliz, justa e compassiva pelo agir sábio que a tudo reúne na mesma festa absolutamente múltipla, imprevisível, rigorosamente comum-responsável por cada ser-aí: árvores, montanhas, rios, mares, humanos. Este livro é um convite brincante que deixa ser o aprender a pensar de cada aprendente seguir o seu florescimento vital: uma revolução silenciosa da filosofia anônima do insistente dever-criança – multiplicidade e partilha comum-pertencente, fluxo e refluxo sem término.

Dante Augusto Galeffi

Chegando na primavera de 2021

APRESENTAÇÃO

O que é o Ateliê de Filosofia na Escola?

O Ateliê de Filosofia na Escola é uma proposta de intervenção didática que valoriza a escola como espaço-tempo de educação, liberdade e (r) existências. Nesta perspectiva as conversas de corredor, as brincadeiras, os jogos, o tempo livre e a interatividade são tão importantes quanto as aulas expositivas e os conteúdos. Ocorre que espaços-tempo de liberdade precisam ser conquistados.

Partimos da ideia de Ateliê de Filosofia na Escola porque o artista, o filósofo e a criança têm em comum a capacidade de se engajarem em algo com intensidade, vontade experimentando-se a si e ao mundo e a si no mundo. Pode parecer inútil lançar os estudantes nesta aventura sem uma diretriz aplicável, mas o que se quer oportunizar é o direito de experimentar o mundo e toda uma potência de vida que cada sujeito traz consigo!

O Ateliê de Filosofia na Escola quer afirmar-se, também, como um espaço-tempo para fabular uma escola, assim como o artesão e o artista constroem a si e a sua obra em seu ateliê. Esta proposta inspira-se na atitude artístico-filosófica da vontade de saber, da dúvida, da criação assentada num espaço-tempo no qual estudantes e professores possam experimentar existências, ensaiar memórias e fabular histórias.

Um convite

Este livro é um convite para experimentar a escola de maneiras diferentes, para além do espaço-tempo da sala de aula, para quebrar a relação de transmissão professor estudante e construir uma relação dialógica em que o professor também pode ocupar o lugar de aprendiz e se experimentar como pesquisador da escola-mundo.

Preparamos este material para inspirar professores-estudantes-pesquisadores a realizarem um Ateliê de Filosofia em suas escolas cultivando, na pluralidade, tempos-espacos de diálogo, dúvida, interação, criação, liberdade de pensamento, escrita coletiva e escrita de si, para exercitar uma criação de si na escola-mundo.

Como tudo começou

Este livro é resultado de pesquisa aplicada realizada no percurso do mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC) na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). A prática de pesquisa aconteceu em 2019 através do projeto Ateliê Vida Nova com os estudantes da Escola Municipal de Vida Nova, em Lauro de Freitas, Bahia.

O livro foi criado e editado a partir de histórias, memórias e vestígios do Ateliê Vida Nova, reconstituídos a partir de imagens fotográficas, fragmentos de textos e registros em diário de pesquisa e rodas de conversa entre estudantes e pesquisadores.

Em parte, este livro tem como inspiração o Manual de criatividade de Dourado e Milet (1998) que registram proposições semelhantes, resultado de ações na educação básica de Salvador, Bahia.

A pesquisa que deu origem ao livro seguiu comprometida em atender aos aspectos éticos referentes à pesquisa com seres humanos, em respeito às Resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), a saber nº 466 de 2012 e nº 510 de 2016. A execução desta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)-UNEB em 31 de outubro de 2019, com parecer nº 3.672.696.

Este livro foi financiado com recursos do AUXPPG nº 004 de 2021 - GESTEC - UNEB.

Estudantes-pesquisadores

A participação dos estudantes da Escola Municipal de Vida Nova no Ateliê Vida Nova aconteceu por livre adesão e mediante inscrição em um formulário virtual, de onde retiramos o perfil dos estudantes que ora descrevemos: faixa etária entre 11 e 16 anos, de maioria pretos e pardos, moradores do bairro de Vida Nova, no município de Lauro de Freitas, Bahia.

Para participar do Ateliê, os estudantes foram convidados a aventurarem-se como estudantes-pesquisadores, produtores de conhecimento em suas falas, histórias e memórias, jogos lúdicos e brincadeiras, desenhos e textos escritos.

Os estudantes-pesquisadores expressaram o que mais gostavam na escola: o pátio, a biblioteca e os momentos de tempo livre, como o recreio, quando podiam conversar e brincar com os colegas. Os principais interesses manifestos foram em música, dança, criação de histórias, fotografia etc. As atividades propostas do Ateliê Vida Nova, e que também desdobram na criação deste livro, são resultado das ideias dos estudantes-pesquisadores sobre o que é escola.

Pesquisadores-universitários

A pesquisa contou com a participação ativa de estudantes de graduação em Psicologia, participantes de Programa de Iniciação Científica, além de mestrandos, integrantes do GESTEC. Os pesquisadores-universitários participaram tanto do planejamento quanto da realização do Ateliê Vida Nova na escola, lidando diretamente com os estudantes-pesquisadores e produzindo imagens variadas e textos escrito em um álbum virtual, no Google Fotos, e em um Diário de Itinerâncias Coletivo, alojado no Google Drive. Estas ferramentas permitiram que os pesquisadores-universitários inserissem suas contribuições, cada um a seu tempo, com base nas experiências do Ateliê.

O Diário de Itinerância Coletivo

O Diário de Itinerâncias Coletivo, feito pelos Pesquisadores-Universitários, inspirou-se nos princípios da Pesquisa-Ação proposta por René Barbier (2002; 2007), baseando-se na escuta sensível multirreferencial. Nesta abordagem, o pesquisador aproxima-se da experiência de pesquisa por meio do exercício da empatia, sem dispor de interpretações, julgamentos baseados em ideais e valores pessoais do pesquisador. Para isso, foi necessário ao grupo pesquisador uma entrega, permitindo-se fazer parte, estar junto e presente; aberto a surpreender-se com o desconhecido e entendendo-se como agente potente para transformar a realidade, os sujeitos, as existências. O que foi feito e registrado em Diário.

Vamos começar?!

Essas palavras iniciais descreveram como surgiu o Ateliê de Filosofia na Escola. A partir daqui tudo é novo. Cada passo que iremos dar nos levará para tantos lugares desconhecidos quanto sejamos capazes de imaginar. Desejamos que esta leitura seja uma experiência inspiradora para pesquisadores-estudantes-professores-filósofos-artistas! Vamos lá!?



**Como fazer
um ateliê
para filosofar
na escola?**



The background is a collage on a grid paper. It features several postage stamps: a circular one from Mexico dated 06 MAY 14, a rectangular one from Spain dated 04/10/16, and another from Mexico dated 16 OCT. There are also blue wavy lines in the top right corner. At the bottom, a red pencil with a silver tip is shown horizontally, resting on a green textured surface that looks like a crocheted or knitted fabric. The overall theme is creative and artistic.

O QUE É UM ATELIÊ?

O Ateliê ou atelier é um lugar para artesãos e artistas criarem algo novo a partir de materiais, ferramentas e ideias



**CONHEÇA E OCUPE TODOS OS ESPAÇOS POSSÍVEIS
DA ESCOLA: BIBLIOTECA, SALA DE VÍDEO, PÁTIO,
QUADRA, SALA DE AULA, CORREDOR, JARDIM.
EM TODO LUGAR É POSSÍVEL PENSAR E CRIAR
A ESCOLA QUE QUEREMOS!**

*Reúna a galera e converse com a direção
da escola para ocupar todos os espaços!*



**PERGUNTAS NOS MOVEM PARA
PENSAR E CRIAR UMA ESCOLA
PARECIDA COM AQUILO QUE
SONHAMOS.**





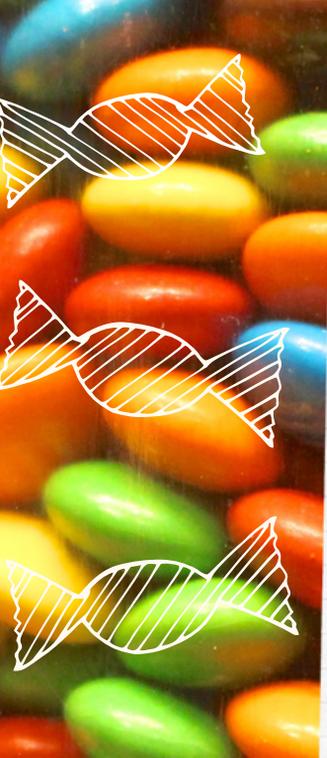
O que é uma escola?



Como é a escola dos seus sonhos?

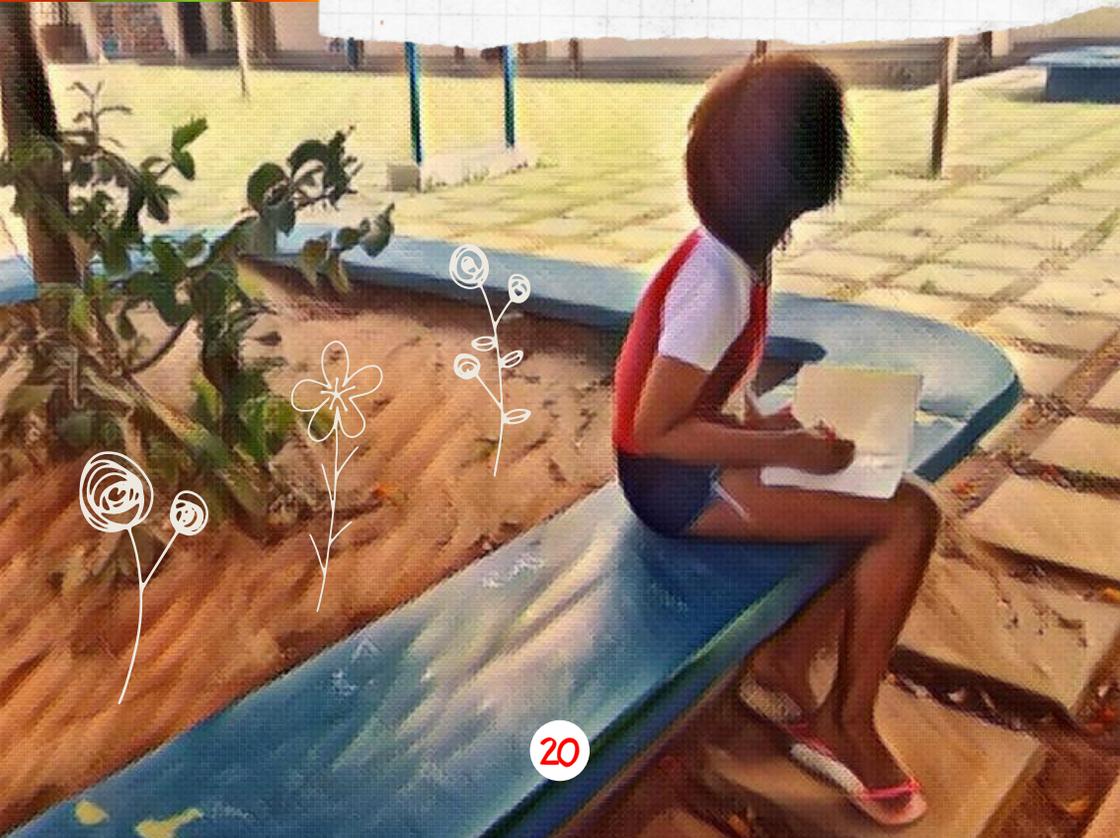
**AS PERGUNTAS MOVEM
A FILOSOFIA.**





UM ATELIÊ NA ESCOLA
OU UMA ESCOLA-ATELIÊ?

**IMAGINE, EXPERIMENTE,
PENSE E TRANSFORME A ESCOLA
EM TUDO QUE ELA PODE SER!**





**LER, ESCREVER, DESENHAR,
INVENTAR MAPAS, CRIAR
UMA REVISTA EM QUADRINHOS,
INVENTAR HISTÓRIAS,
FOTOGRAFAR, FILMAR,
BRINCAR, JOGAR, CONVERSAR
COM OS AMIGOS ETC.**



EXPERIMENTAR

ESCOLA

COMO

ATELIÊ

ESTUDANTE

PROFESSOR

PESQUISADOR

ARTISTA

O que é um pesquisador?

O pesquisador é uma pessoa curiosa e apaixonada pelo conhecimento. Vive fazendo perguntas e está sempre em busca de respostas.

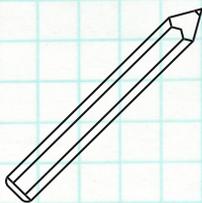
Declaração de estudante-pesquisador

Eu _____ (seu nome) me declaro pesquisador(a) no mundo e na minha escola. Me comprometo a observar o mundo, e a mim mesmo, questionando, procurando, descobrindo, inventando, aprendendo e ensinando coisas novas.

Assinatura

_____. ____ de ____ de ____
cidade dia mês ano

ESTUDANTE PESQUISADOR?
PESQUISADOR ESTUDANTE?



PROFESSOR PESQUISADOR?
PESQUISADOR PROFESSOR?



Declaração de professor(a)–pesquisador(a)

Eu _____ (seu nome) me declaro pesquisador(a) e artista no mundo e na minha escola. Me comprometo a sempre observar, participar, questionar, descobrir, inventar, ensinar e aprender. Me comprometo a respeitar as diferenças e sempre escutar os estudantes em suas ideias.

Assinatura

_____. ____ de ____ de ____
cidade dia mês ano

The background is a vibrant orange. Scattered throughout are various abstract shapes: solid blue shapes resembling claws or hands, white shapes resembling claws or hands, and several sets of wavy, parallel lines in both blue and white. The word 'CORPO' is centered in a large, bold, blue, sans-serif font.

CORPO

DESPERTAR A CRIATIVIDADE ATRAVÉS DO CORPO

O que é corpo?

Um corpo é sempre igual?

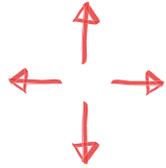
Como você se relaciona com o seu corpo?

(corpo docente: grupo de professores... corpo discente: grupo de alunos de uma escola.)

DICA:escute a música um corpo no mundo da cantora baiana Luedji Luna

A-L-O-N-G-A-M-E-N-T-O

Devagar gira a cabeça para um lado/ para o outro para frente/ para trás.



Imagina que tem algo bem em cima da cabeça e tenta alcançar com as mãos.



B-e-m d-e-v-a-g-a-r

enrole as vértebras do pescoço soltando o tronco para baixo, deixando a cabeça bem pesada.



Tente tocar o chão, sempre com muito cuidado respeitando os limites do seu corpo.

INSPIRA EXPIRA NÃO PIRA

Exercícios de respiração e relaxamento

Para acalmar e centrar o corpo e a mente podemos fazer um momento de respiração e relaxamento, tanto no início quanto no final dos encontros.



Em círculo, sentados de maneira confortável, no chão, em uma cadeira, em almofadas, numa bola, num puff, num banquinho, na brincadeira.

Coloque as duas mãos sobre o umbigo. Puxe o ar pelo nariz sentindo a barriga encher e contando devagar até 6. Depois solte o ar pela boca, também contando até 6. Quando soltar o ar você pode emitir um som (AAAAAAAAAAA), isso ajuda a liberar as tensões.

Faça isso no mínimo 3 vezes, sempre percebendo o seu corpo, buscando relaxar qualquer tensão em cada pedacinho do corpo, da sola dos pés até o couro cabeludo.

EXERCÍCIOS VOCAIS

Som de "S" contínuo "Siíííííííí"

Som de "S" pausado "Si, si, si, si"

Som de "F" contínuo "Fiíííííííí"

Som de "F" pausado "Fi, fi, fi, fi"

Som de "X" contínuo "Xiíííííííí"

Som de "X" pausado "Xi, xi, xi, xi"



SEM
IMPOSTAR
A VOZ



Som de "tri"
contínuo "triíííííííí"
(como um toque
de telefone antigo)



SOLTE A
VOZ SEM
FORÇAR

Dica: enquanto fizer esses exercícios, Coloque as mãos 4 dedos acima do umbigo, respire e sinta esta parte do corpo subindo e descendo (é o seu diafragma \o/)



DO GRAVE PARA O AGUDO
DO AGUDO PARA O GRAVE



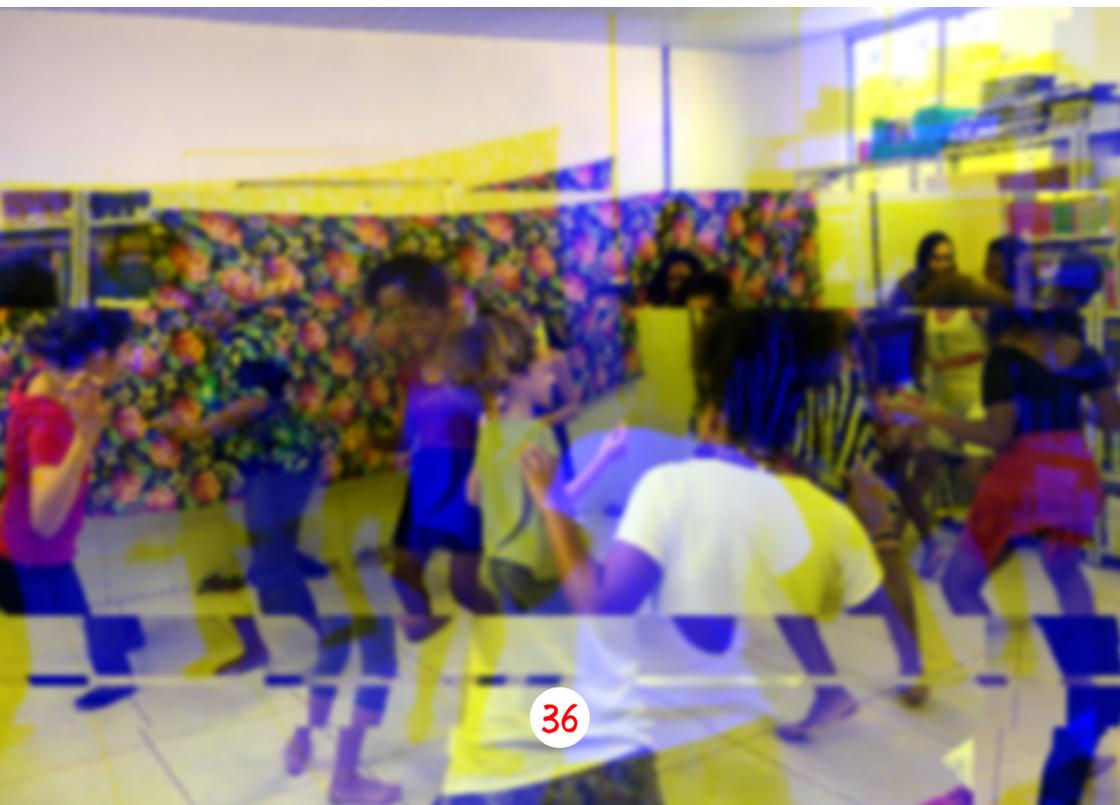
FAZER CHOVER

PERCUSSÃO CORPORAL

1. Todos em círculo.
2. Cada um bate com o dedo indicador na palma da outra mão, lentamente...
3. A chuva tá começando a cair.
4. Depois com dois dedos , depois três e quatro...
(a chuva vai aumentando)
5. Com as duas palmas das mãos, batendo nas coxas (é um verdadeiro toró! uma chuarada! um temporal!!!).
6. Todos pulando juntos dá para fazer uma trovoadá.
7. Depois a chuva vai diminuindo, diminuindo

ANDANÇAS & ANDAMENTOS

1. Ocupe os espaços vazios
2. Sinta os seus pés pisando o chão
3. Caminhe devagar como se estivesse em um jardim
4. Caminhe rápido como se fosse perder o buzú
5. Ande como se o seu corpo ficasse cada vez mais leve
6. Ande como se estivesse ficando cada vez mais pesado
7. Ande de lado como um caranguejo
8. Ande com as mãos no chão
9. Invente outras formas de caminhar





Alegria

ALEGRIA NA ESCOLA

APRENDEMOS COM ALEGRIA



A ESCOLA INTEIRA
É O NOSSO PALCO



PINTAR
O ROSTO
SER ARTISTA
SUBIR NO PALCO
BRILHAR





A GENTE

PODE FAZER

UM CARNAVAL

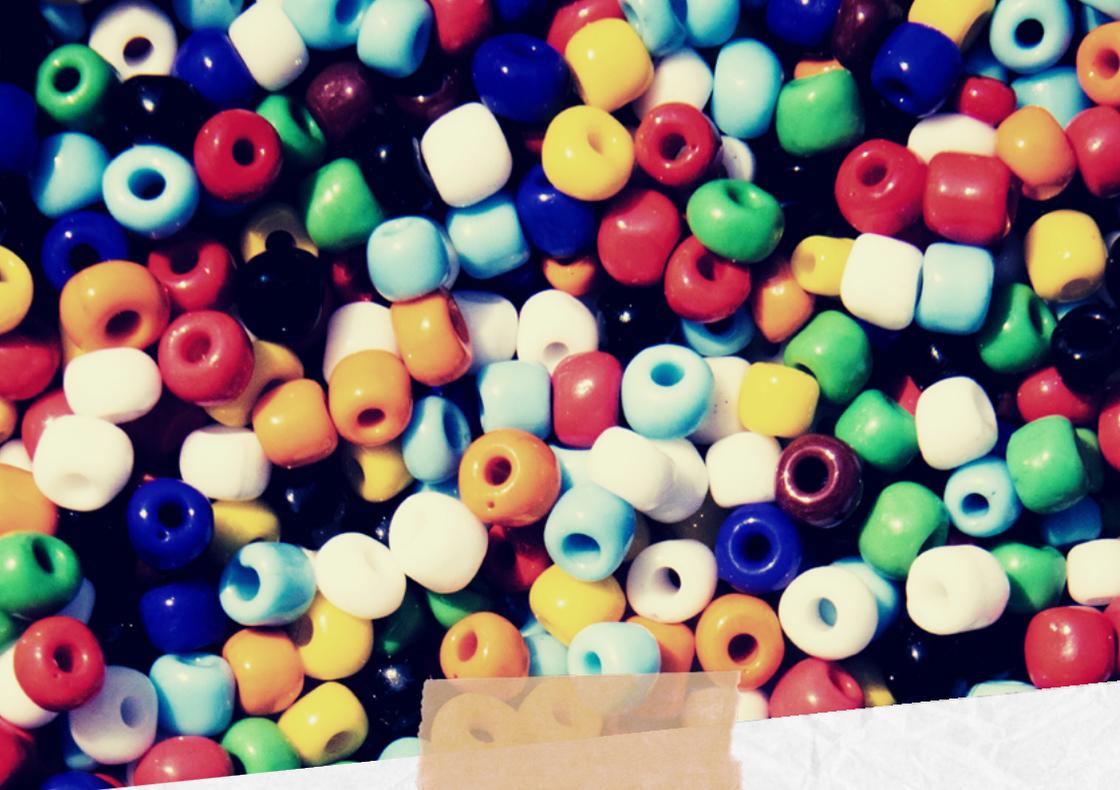
BRINCAR DE SER
O QUE QUISER



PINTAR O ROSTO!? INVENTAR UMA FANTASIA!?

Podemos experimentar muitas formas de alegria!





COMO CULTIVAR ALEGRIA EM NOSSA ESCOLA?





Com os
instrumentos
musicais que tiver:
pandeiro, chocalho,
violão, flauta
e muita cantoria
temos a morada
certa para a
alegria!

Surpreenda-se com brinquedos
clássicos: bambolê, peão, gude...





Brincadeiras

▶ GENTE APRENDE BRINCANDO??





A escola é muito mais que sala de aula e conteúdo. A brincadeira e a diversão também podem fazer parte.

Aliás, aprendemos muito quando brincamos e interagimos. Na escola, podemos brincar em seus espaços: o pátio, a quadra e até os corredores podem ser lugares de brincar e inventar.

Seja na hora do intervalo, em um horário vago ou no final das aulas...

reúna a galera, está na hora da brincadeira começar!

Você já parou para
imaginar quantas escolas
a sua escola pode ser?

Vamos brincar de roda e fazer um exercício de imaginação!



BRINCADEIRAS DE RODA

Você já brincou de brincadeiras de roda?



Pergunte para seus familiares e amigos se conhecem mais alguma brincadeira de roda.

Podemos reproduzir ou adaptar e criar a nossa própria brincadeira!

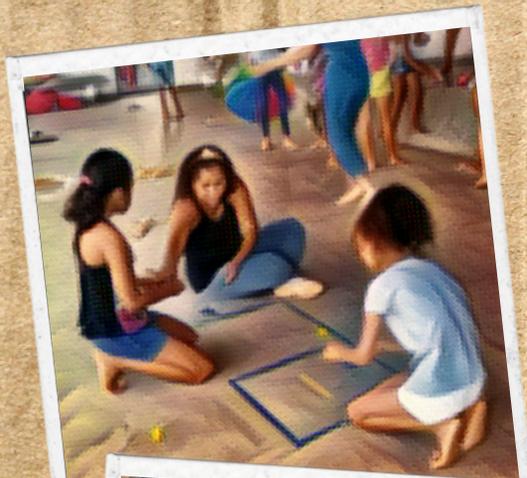
Você conhece essa canção popular?...

*“Se essa rua/ se essa rua fosse minha/
eu mandava/ eu mandava ladrilhar/
com pedrinhas/ com pedrinhas de
brilhantes/ para o meu/ para o meu
amor passar”?*

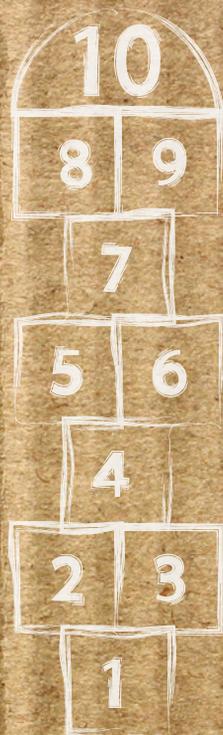
Vamos brincar de roda e parafrasear essa canção substituindo RUA por ESCOLA. A cada volta na canção, uma pessoa completa a frase com criatividade.

SE ESSA ESCOLA/
SE ESSA ESCOLA FOSSE MINHA/
EU MANDAVA/ EU MANDAVA...

Complete a canção com o que você faria se a escola fosse sua...
AFINAL, A ESCOLA É SUA!



Amar é linha



VAMOS DESENHAR
UMA AMARELINHA
NO PÁTIO DA ESCOLA
E BRINCAR JUNTOS!!!

BRINCADEIRAS NO PÁTIO

- Adoleta
- Amarelinha
- Bambolê
- Bola
- Bate-bate
- Pisa-pé
- Elástico
- Gude
- Pião

Você conhece mais alguma brincadeira que podemos fazer com a galera no pátio?





Anote mais jogos que você conhece ou pesquise outros para a gente jogar na escola!

- Damas
- Xadrez
- Dominó
- Uno
-

Jogos

Você sabia que os jogos são uma forma de aprender? Pois é! Olha que legal! Quando jogamos, precisamos exercitar o pensamento, a memória, buscando estratégias para ganhar o jogo. Assim, interagindo com o outro, podemos aprender mais sobre o jogo, melhorando cada vez mais as nossas habilidades. No jogo, mesmo quando perdemos, ganhamos, pois sempre aprendemos alguma coisa com as derrotas.

The background is a vibrant red color. It is decorated with several abstract, hand-drawn elements in white and blue. There are clusters of small, teardrop-shaped marks, some in white and some in blue, scattered across the page. There are also larger, flowing, brushstroke-like shapes in blue and white, some resembling stylized waves or flames. The overall aesthetic is modern and artistic.

Fabulação

FABULAR EXISTÊNCIAS

Você já parou para pensar sobre quem é você? Não é o que a sua família pensa sobre você, ou os seus amigos, ou professores, mas sobre quem você é realmente, algo que somente você sabe ou pode descobrir.

Muitas pessoas têm dificuldade de responder a essa questão «quem é você?». E muitas vezes é até mais fácil dizer aquilo que a gente não é, e essa é uma maneira de tentar entender-se.

E você? Quem é você?

É fácil ou difícil responder a essa questão?

O que você é? E o que você não é?

Pense e escreva sobre isso---->



MAPA AFETIVO DA ESCOLA

EXERCÍCIO PARA UMA CARTOGRAFIA AFETIVA

Um mapa é um suporte que nos ajuda a conhecer um lugar e traçar uma cartografia afetiva, identificando os lugares de acordo com aquilo que pensamos e sentimos.

Para criar um Mapa Afetivo da Escola é importante conhecê-la muito bem. Por isso precisamos caminhar, observando cada detalhe, lembrando, inventando e imaginando e transformando a escola no que você quiser.



MATERIAIS NECESSÁRIOS

Vamos precisar basicamente de lápis e papel. Mas, para deixar o mapa bem massa você também pode separar lápis de cor, giz de cera, pincéis e tintas, carimbos, fitas coloridas, recortes de revista etc.



LOCALIZANDO A MINHA ESCOLA

Se puder use o Google Maps, digite o endereço da sua escola, veja como ela é vista de cima, observe o formato da escola e as ruas em seu entorno. Pronto! Agora você pode representar a escola como você quiser!

PASSO-A-PASSO PARA CRIAR UM MAPA AFETIVO DA ESCOLA



CONHEÇA A ESCOLA E FAÇA AMIZADES

Caminhe livremente pelos espaços da escola, conheça a galera, ande pelos corredores, corra pelo pátio, entre e saia das salas de aula, descubra como é a sala dos professores ou o que tem naquele cantinho!? Observe cada detalhe, tente descobrir coisas novas. A escola é toda sua!



DESENHE O MAPA DA ESCOLA

Agora que você conhece a escola, chame os amigos para montar o mapa. Em uma folha de papel em branco desenhe os limites da escola e as ruas em seu entorno. Identifique em seu mapa onde está a entrada, o pátio, a cantina, as salas de aula e onde está você!



PREENCHA OS ESPAÇOS DE AFETO

Pronto! Agora você pode começar a preencher os espaços da escola de afeto. Use a sua imaginação e a criatividade para desenhar, pintar, carimbar, fazer colagens e muito mais! Lembre de colocar onde estão os risos (kkkkk), as tretas (grrrr), os segredinhos e os love, love, love S2 S2 S2



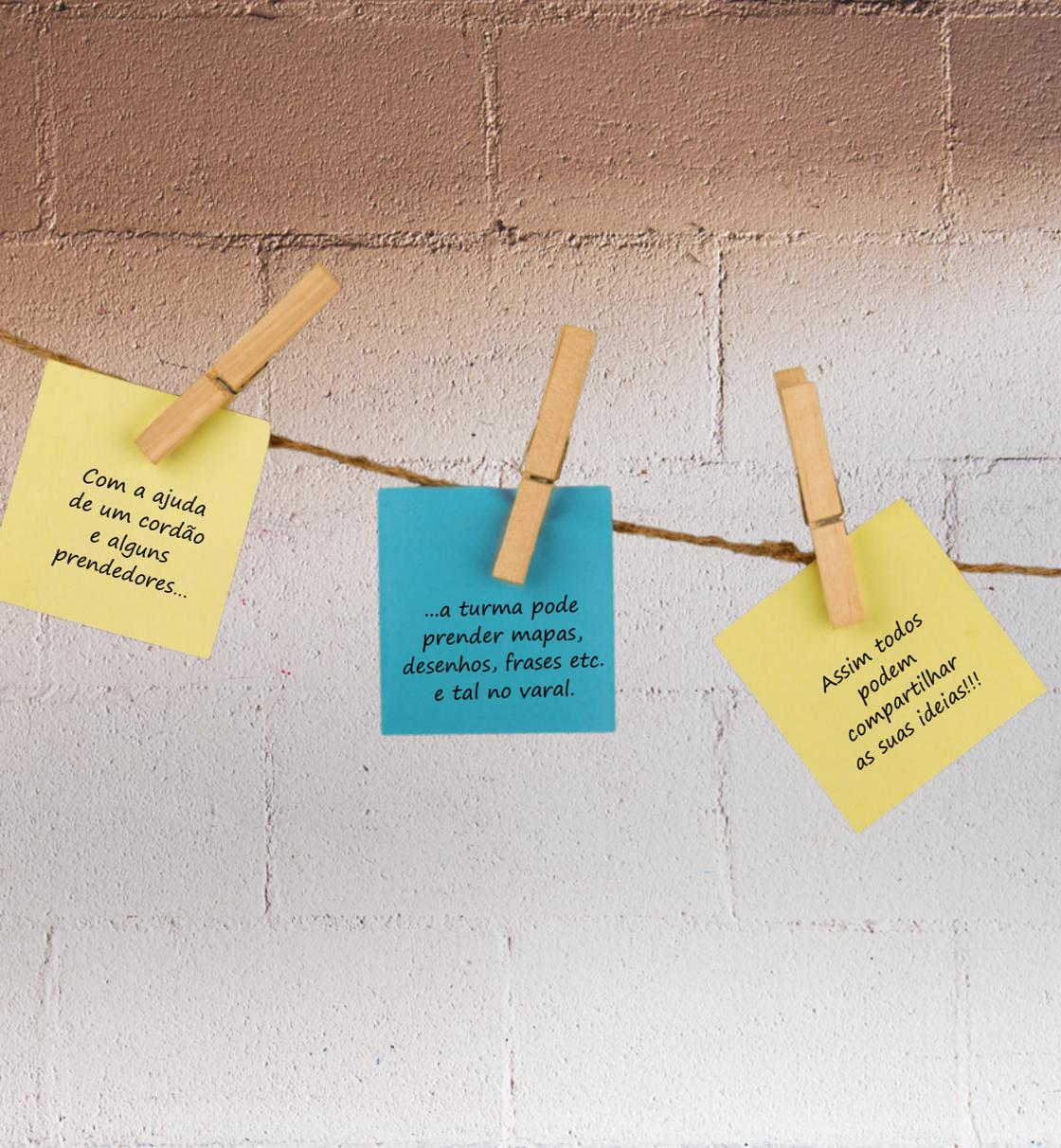
DESCUBRA TESOUROS ESCONDIDOS

Depois de fazer o mapa podemos brincar de caça ao tesouro! Uma pessoa pode esconder um objeto ou carta com uma mensagem em algum lugar da escola, dando uma dica de acordo com seu mapa, e os outros tentam encontrar. Nessa brincadeira o tesouro é poder experimentar a escola inteira com liberdade.

CARTOGRAFIA AFETIVA DA MINHA ESCOLA

[vire uma página na horizontal e desenhe o mapa da escola]



A photograph of three sticky notes hanging from a string with wooden clothespins against a brick wall. The notes are yellow, blue, and yellow from left to right. The text on the notes is in Portuguese.

Com a ajuda
de um cordão
e alguns
prendedores...

...a turma pode
prender mapas,
desenhos, frases etc.
e tal no varal.

Assim todos
podem
compartilhar
as suas ideias!!!

VARAL DE IDEIAS

O QUE É UM LIVRO?

LIVRO

substantivo masculino

1. coleção de folhas de papel, impressas ou não, reunidas em cadernos cujos dorsos são unidos por meio de cola, costura etc., formando um volume que se recobre com capa resistente.
2. obra de cunho literário, artístico, científico etc. que constitui um volume [Para fins de documentação, é uma publicação não periódica com mais de 48 páginas, além da capa.]

Esta é a definição sobre “livro”
que nós encontramos no dicionário Aurélio.
E para você, o que é um livro? Como um livro é feito?
Será que podemos criar nossos próprios livros?
Você já pensou nisso?



O QUE É UMA NARRATIVA?

NARRATIVA

Substantivo feminino

1. ação, processo ou efeito de narrar; narração.
2. exposição de um acontecimento ou de uma série de acontecimentos mais ou menos encadeados, reais ou imaginários, por meio de palavras ou de imagens.

Aqui temos uma definição sobre o que é narrativa segundo o dicionário Aurélio.

Tem a ver com contar histórias reais ou imaginárias.

E você gosta de contar histórias? Que tal criar a sua própria narrativa?

Para começar, pense um pouco sobre estas perguntas e anote outras que surgirem.

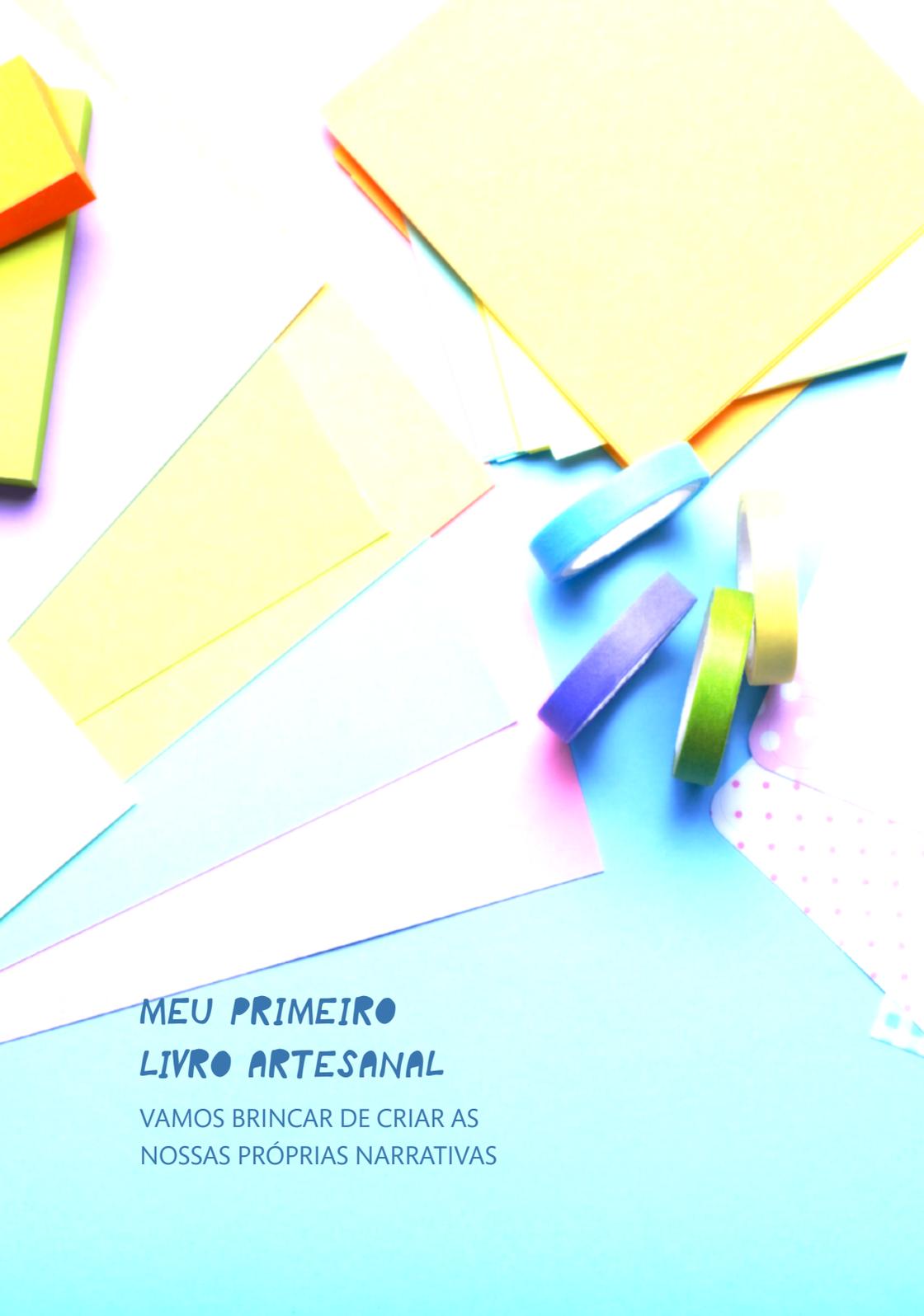
Qual é a história?

Como a história começa?

Quem são os personagens?

Onde e quando a história acontece?

Como a história termina?



**MEU PRIMEIRO
LIVRO ARTESANAL**

VAMOS BRINCAR DE CRIAR AS
NOSSAS PRÓPRIAS NARRATIVAS

UM LIVRO COM APENAS UMA FOLHA DE PAPEL

MATERIAIS

Para fazer seu pequeno livro você vai precisar de uma folha de papel A4, uma tesoura e um lápis.

Use os materiais de papelaria que tiver para escrever, desenhar, colar e criar a sua narrativa!



PASSO-A-PASSO

1. Dobre o papel em cruz, nas duas direções, vertical e horizontal.
2. Dobre as bordas laterais (na horizontal) até a linha central.
3. Passe os dedos várias vezes para marcar bem as dobras.
4. Abra o papel (deverá ter 8 quadrados).
5. Escolha um dos modelos na próxima página (A, B, C ou D) e faça o corte com a tesoura onde o desenho indica.
6. Dobre novamente o papel.
7. Pronto! Seu livrinho está feito.

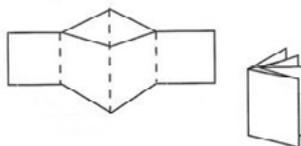
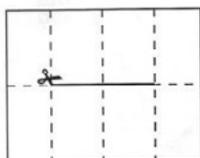
**Agora é só começar
a criar as suas histórias!**



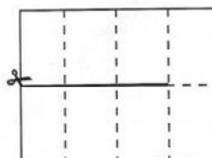
COMO FAZER UM LIVRO COM APENAS UMA FOLHA DE PAPEL

Siga o passo-a-passo

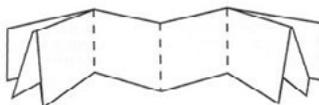
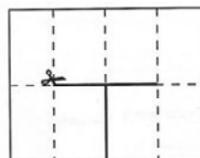
A



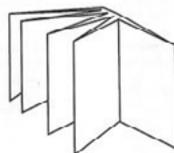
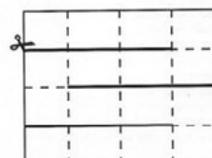
B

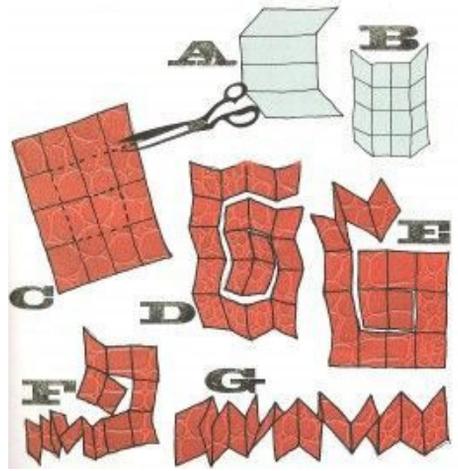


C



D





Experimente dobrar no meio de novo outra vez. Agora desdobre uma, duas, três vezes.

Você pode cortar o papel de diferentes formas e conseguir resultados inesperados!

DIÁRIO DE ITINERÂNCIAS COLETIVO

*Vamos exercitar as nossas memórias
e histórias através da escrita coletiva!!!*



O diário é um suporte onde podemos registrar nossas ideias e impressões sobre o mundo e nós mesmos.

Nele, podemos escrever as histórias que vivemos no dia a dia, os pensamentos e reflexões sobre a vida, nossos sonhos e planos para o futuro.

Fazer itinerância é desenhar o deslocamento entre a casa e a escola, a sala de aula e o pátio, a cantina e a quadra de esportes.

Um diário de itinerâncias coletivo nada mais é que o registro de deslocamentos, acontecimentos, pensamentos, mudanças e vivências que acontecem enquanto transitamos entre lugares.

PARA FAZER UM DIÁRIO DE ITINERÂNCIAS COLETIVO

Para fazer um diário de itinerâncias coletivo vamos usar duas ferramentas:

--> uma folha de papel A4, um bloquinho ou caderninho

--> uma caneta ou um lápis

--> Escreva sobre o seu dia, sobre alguma situação vivida no caminho para a escola, ou uma conversa com um colega, professor, um familiar e em qualquer lugar. Esse momento é seu!

DIÁRIO DE ITINERÂNCIAS COLETIVO #VIRTUAL

Para deixar essa experiência mais atual, também podemos criar um diário virtual!

--> Converse com seu professor e colegas e escolha uma ferramenta mais acessível para todos do grupo.

--> Pode ser um arquivo compartilhado no Google Drive, no OneDrive, no Padlet. Pode ser um grupo de Whatsapp, um grupo de Facebook, um blog etc.

--> Nesse aplicativo vocês podem postar, cada um a seu tempo, escritos, desenhos, fotografias, figurinhas, memes, músicas, criações e muito mais!



MEU QUERIDO DIÁRIO

Exercitar a escrita de si com a criação de um diário

O que é um diário?

O diário é um suporte para você relatar as experiências vivenciadas na escola e na vida, anotar as suas ideias e sonhos, desenhar o seu presente, passado e futuro. Através do diário, você pode contar a sua história de vida com o seu olhar.



Como fazer um diário?

Você pode usar um caderninho ou construir o seu próprio diário artesanal. Mas se preferir, pode fazer um diário virtual usando ferramentas como bloco de notas, por exemplo.

Detalhes importantes

Sempre registre a data e o local onde você está quando escreve no diário. Isso será importante no futuro! Ah, e o diário pessoal deve ser um espaço seguro para se expressar, guarde ele com cuidado.



NARRATIVAS FOTOGRÁFICAS

Vamos criar histórias através da fotografia

Já sabemos que a narrativa tem a ver com contar histórias. Então, podemos dizer que narrativa fotográfica é a história que contamos através da fotografia. A fotografia não é apenas um registro de imagens, ela pode revelar muitas coisas e passar mensagens. A questão é: o que você quer registrar? Que mensagem você quer passar? Que história quer contar com as suas fotografias? Pense nisso!



IDEIA: buscar imagens fotográficas antigas e crie narrativas para elas



Referências

- ARENDDT, H. A crise na educação. *In: ARENDT, H. Entre o passado e o futuro*. Tradução: Mauro W. Barbosa. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1990. p. 221-247.
- BARBIER, R. A escuta sensível na abordagem transversal. *In: BARBOSA, J. (coord.). Multirreferencialidade nas ciências e na educação*. São Carlos, SP: Editora da UFSCar, 1998. p. 168-199.
- BARBIER, R. *A pesquisa-ação*. Tradução: Lucie Didio. Brasília, DF: Liber Livro, 2007.
- BARBIER, R. Sobre o Imaginário. *Em Aberto*, Brasília, DF, v. 14, n. 61, p. 15-23, jan./mar. 1994.
- BARBOSA, A. M. *A imagem no ensino da arte*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- BARBOSA, A. M. Dilemas da Arte/educação como mediação cultural em namoro com as tecnologias contemporâneas. *In: BARBOSA, A. M. (org.) . Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005. p.98-112.
- BENJAMIN, W. *Magia e técnica, arte e política*. Tradução: Sergio Paulo Rouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Série Obras escolhidas, v. 1).
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Disponível em: <http://base-nacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 01 out. 2018.
- BRASIL. *Projeto de Lei nº 1641, de 2003*. Altera dispositivos do art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2003.
- CARRANO, P. C. R. *Juventudes e cidades educadoras*. Petrópolis: Vozes, 2003.
- DOURADO, P.; MILET, M. E. *Manual de ariatividades*. Salvador: Funceb: EGB, 1997.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

GIROUX, H. *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

LARROSA, J. *Elogio da escola*. Tradução: Fernando Coelho. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002.

LARROSA, J. *Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas*. 6. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

MATOS, R. da L.; ANJOS, R.M.P. Ateliê de Filosofia e Artes na Escola Pública. *Revista Plurais*, Anápolis, v. 10, n.3, p. 266 - 286, 2020. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/revistapluraisvirtual/article/view/12122/8541>. Acesso em: 30 dez 2021.

MATOS, R. da L.; PIMENTA, L. B.; SANTOS, P. C. M. de A. *Gestão, territórios e redes: formação dos profissionais da educação*. Salvador: Edufba, 2016.

MATOS, R. da L.; PIMENTA, L. B. A pesquisa em educação e as práticas de escrita: um elogio ao hibridismo e a experimentação entre gêneros textuais. *Debates em Educação*, Maceió, v. 12, n. 26, p. 199-210, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/6101>. Acesso em: 30 dez. 2021

MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Tradução: Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

AGRADECIMENTOS

Aos estudantes da Escola Municipal de Vida Nova em Lauro de Freitas, seus pais e responsáveis com a participação ativa na prática do Ateliê.

À gestora escolar Andréa Monteiro, aos coordenadores pedagógicos Carlos Souza e Michelle Lages, à secretária escolar Patrícia e a todos funcionários da unidade escolar por darem todo apoio para a realização do Ateliê.

A Secretaria de Educação de Lauro de Freitas e ao Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Lauro de Freitas pelo apoio e incentivo ao projeto realizado na escola.

À Adriana, Fabíola, Fábila, Poliana, Thainara, Vilane, Vanderson e Willa, pesquisadores que doaram-se ao Ateliê com ideias, recursos e ações.

Ao Programa de Mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC - UNEB) por promover trocas e enriquecimento entre alunos e professores.

À Suzane Lopes, designer gráfica que orientou os aspectos visuais deste trabalho e abrilhantou com suas artes na capa do livro, nas entradas dos capítulos e com ilustrações nas páginas 37, 39 e 65.

À Lanussi Pasquali do Ativa Atelier, às artistas Yohanna Marie, Diane Portella e ao coletivo a margem : press pelas ideias, provocações e aprendizados nas oficinas artísticas que nutriram a proposta do Ateliê de Filosofia na Escola.

À Rosa Pereira de Melo *in memorian* e Flávio Oliveira (Flavão) *in memorian*. Estarão sempre em nossos corações!

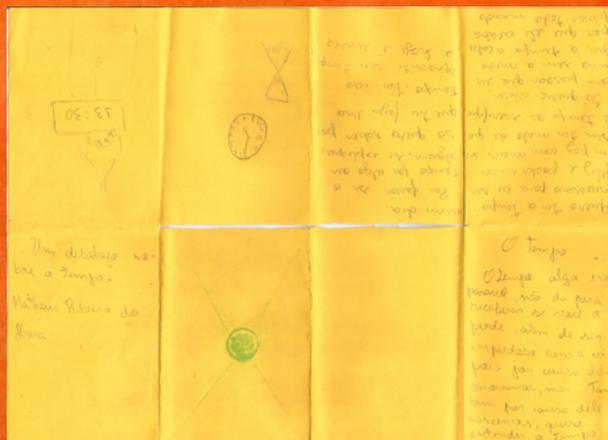
Algumas memórias do Ateliê Vida Nova 2019



O tempo

O tempo
algo irreparável
não dá para recuperar
se você o perde,
além de ser impiedoso com a vida
pois por causa dele morremos
mas também por causa dele nascemos
quero entender o tempo
quero ter o tempo necessário para eu ser feliz
e poder viver em paz com meus avós
sem medo de que o tempo os sacrifique.
Só queria viver com pessoas que eu amo
sem o medo que o tempo acabe
por que ele acaba
para todo mundo um dia.
Por favor se o tempo for algo ou alguém, se explique,
Só quero saber porque tu fazes isso, tempo.
Por isso aproveite seu tempo
O hoje é único.

Um Desabafo Sobre o Tempo
Autor: Matheus Ribeiro da Hora



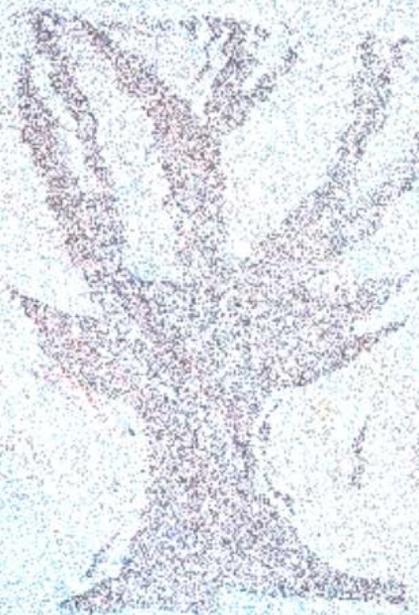
Formato: 15 x 21 cm
Fontes: Mundo Sans, Blockhead, Cupcake,
Londrina Solid, Segoe Print.
Miolo: Papel Off-Set 120 g/m2
Capa: Cartão Supremo 250 g/m2
Impressão: Forma Certa
Tiragem: 200 exemplares



Raquel dos Anjos é professora de Filosofia na rede municipal de ensino de Lauro de Freitas. Licenciada em Filosofia, mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação, possui especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio e em Arte-Educação Cultura Brasileira e Linguagens Artísticas Contemporâneas. Em pesquisas e práticas pedagógicas desenvolve projetos teórico-práticos que aliam linguagens artísticas e filosóficas resultando na criação de repertórios didáticos para alunos e professores da educação básica.



Rosângela da Luz Matos é professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). É graduada em Psicologia (PUCRS) e Licenciada em Psicologia (UFRGS). Tem mestrado em Psicologia Social e Institucional (UFRGS) e doutorado em Sociologia (UFC). A temática de estudos e pesquisas são as juventudes, seu viver e relações com o trabalho capitalista, a educação escolar e universitária, as práticas de cidade, arte e cuidado de si.



Autoria: Emily Santana